



Marcos **Rey**

ÓPERA DE SABÃO



Resumo de Ópera de Sabão

O Brasil que está aqui dentro é principalmente o dos anos 1950. O humor e as emoções, da primeira linha à última, são universais, embora tragam a marca do talento farsesco de Marcos Rey.

A trilha sonora em geral são os boleros e baiões, ouvidos no rádio ou nas boates da moda. Os personagens, moldados na melhor tradição picaresca urbana, se não são jovens curiosos por sexo e ávidos por ascensão social, são gente mais velha às voltas com suas derradeiras e envolventes peripécias na vida ativa.

Mas calma: tem também uma cantora de bolero, voluptuosamente fatal e uruguaia, uma senhora gorducha e sensual que se compraz em tocar no piano saltitantes chorinhos de Ernesto Nazareth para o amante, uma decadente conselheira de programa radiofônico em plena crise moral, uma tola senhorita que se deixou levar por um galã de bairro e um terreno baldio para apreciar o luar.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)